

EFEITO DO PROPILENOGLICOL NA EXPRESSÃO GÊNICA DOS RECEPTORES DE ESTRÓGENOS, ESR1 E ESR2, NO CORPO LÚTEO DE VACAS LEITEIRAS (APOIO UNIP)

Aluna: Rebeca Jin Hee Yun

Orientadora: Profa. Dra. Liza Margareth Medeiros de Carvalho Sousa

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Indianópolis

O objetivo deste estudo foi analisar os efeitos de propilenoglicol (PPG), sobre a expressão gênica dos receptores de estrógenos, ESR1 e ESR2, no corpo lúteo bovino (CL). Para testar a hipótese, foram analisados os dados de expressão gênica resultantes de PCR em tempo real, com coleta de amostras de corpo lúteo de 16 vacas holandesas não gestantes e não lactantes, as quais tiveram seus ciclos reprodutivos sincronizados seguindo protocolo baseado em progesterona (P4) e hormônio liberador de gonadotrofina (GnRH). Após a confirmação da ovulação (dia 1), as vacas foram divididas em: Grupo CC (controle), as que receberam água nos períodos pré e pós-desvio folicular (n=16) e Grupo PP = as que receberam PPG pré e pós-desvio folicular (n=16). Ultrassonografias ovarianas e coletas de sangue foram realizadas diariamente do início dos tratamentos até momentos antes da biópsia do CL durante o proestro anterior à ovulação (dia 7) e/ou durante o metaestro após a ovulação (dia 14). Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística e diferenças de $p \leq 0,05$ foram consideradas significativas. A expressão do ESR1 foi mais elevada no grupo PPG, tanto no d7 ($p = 0,02$) quanto no d14 ($p = 0,01$). No entanto, não houve efeito da administração do PPG na expressão do ESR2 ($p \geq 0,05$). Estes achados sugerem que a administração de PPG por meio da dieta pode ativar a via estrogênica, principalmente a vertente de proliferação celular, aumentando a capacidade do CL bovino em produzir progesterona.